

O quadro a seguir exhibe os questionamentos, comentários e sugestões da população referente ao Prognóstico e aos Programas, Projetos e Ações do PMSB de Paranaguá, que foram recebidos durante o 2º Evento Setorial realizado no dia 16 de junho de 2021 e por meio do questionário disponibilizado durante a consulta pública dos documentos e após o evento até o dia 20 de junho de 2021.

Destaca-se que ao lado dos questionamentos apresentam-se também os esclarecimentos de cada colocação, os quais também foram considerados nas correções do Prognóstico e dos Programas, Projetos e Ações em sua versão final. Quanto aos questionamentos respondidos durante o 2º Evento Setorial do PMSB de Paranaguá, estes podem ser visualizados através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=OICfD-BnfG4&t=6023s>.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Questionamentos	Esclarecimentos
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Foi incluído A TECNOLOGIA DE TRATAMENTO ECOLÓGICO DE ÁGUAS CINZAS E NEGRAS, conforme já citado em outras AUDIÊNCIAS?	O tratamento de águas cinzas e negras está presente no Programa de Educação Ambiental e Comunicação e Participação Social nos projetos 1, 2 e 3, onde deve ser abordado o tema no portal online voltado ao saneamento básico, na cartilha impressa e em curso de capacitação para moradores.
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Qual a PROPOSTA apontada para resolver o problema da MÁ QUALIDADE DE ÁGUA NAS TORNEIRAS	Pergunta respondida durante o evento setorial
Priscila Cavalcante - Trata-se da tarifa da CAB, mais alta do que a Sanepar?	Pergunta respondida durante o evento setorial

<p>Angela Farias - conforme a lei federal 14026 2020 no começo da meta Paranaguá saneamento está entregando comunicação aos moradores da Vila portuária passando de 60 pra 80 por cento sendo q nois não temos tratamento</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>
<p>14pjs1 - Boa noite Tiago vcs pretendem compartilhar dados, como os dos pocos " artesianos" citados ?</p>	<p>Os dados apresentados nos estudos possuem suas fontes mencionadas no capítulo de "Referências". Porém, o estudo em específico foi compartilhado com o solicitante.</p>
<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Como prevenção para garantir A PRODUÇÃO DE ÁGUA NA REGIÃO, existem PROJETOS ESPECÍFICOS PARA A SUSTENTABILIDADE REFERENTE AS MATAS, NASCENTES E BACIAS?</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>
<p>Programa Território Animal - Boa noite, Como estão prevendo medidas de mitigação em relação a escassez de água, ou estiagem dos locais de captação de água bruta para o tratamento?</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>
<p>Programa Território Animal - Em caso de escassez de água , se essas opções não darem conta, quais planos estão previstos?</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>
<p>Programa Território Animal - o IAT liberou através de licenciamento ambiental o uso de poços... como será lidado isso em relação ao plano municipal?</p>	<p>A utilização de captação de água subterrânea possui regramentos municipais e para tal assunto foi estipulada meta específica. O Programa de Regularização do Abastecimento Público apresenta a meta, bem como o projeto em específico que remete a regularização da utilização dessas fontes.</p>
<p>Paranaguá Criativa - REPETINDO A PERGUNTA NÃO RESPONDIDA: ... PERGUNTA: Foi incluído A TECNOLOGIA DE TRATAMENTO ECOLÓGICO DE ÁGUAS CINZAS E NEGRAS, conforme já citado em outras AUDIÊNCIAS?</p>	<p>Pergunta respondida anteriormente</p>

<p>MURIEL SYRIANE VELUZA - a qualidade da agua que sai das torneiras deixa muito a desejar. Tem algum diagnostico de voces sobre essa situação e possiveis problemas ou soluções para isso ja que é um problema recorrente de anos</p>	<p>A qualidade de água observada no Plano é referente ao atendimento à norma federal de potabilidade de água, a qual a prestadora de serviços indica o atendimento. Conforme a CAGEPAR apresentou durante o evento setorial, é necessário também que sejam registradas reclamações dos moradores pelos canais formais de atendimento da Agência Reguladora para gerar apurações mais específicas.</p>
<p>IFPR - Quais critérios foram utilizados para definir como 5% a meta (prazo imediato) de "Regularizar o atendimento de abastecimento de água conforme as Leis Municipais no 2.000/1997, no 95/2008 e no 144/2012"? Parece-me pouco.</p>	<p>Não atendido. A meta envolve a regularização de edificações não ligadas à rede, principalmente as quais utilizam captações subterrâneas como fonte única de abastecimento de água. Segundo a Concessionária Paranaguá Saneamento estima-se a existência de mais de 10 mil captações subterrâneas na área urbana. Como o processo de regularização é algo complexo, pois envolve a mobilização, comunicação e educação ambiental da população, inicia-se a meta com a regularização de 500 edificações para compreender todos os entremeios necessários a solução definitiva para o problema e posteriormente avança-se com mais velocidade.</p>
<p>IFPR - A meta: "Garantir regularidade e potabilidade atingindo padrões legais (regras de potabilidade Consolidação no 5/2017/MS) para o abastecimento de água para 100% da população das comunidades isoladas, compreendendo a população flutuante", por se tratar inclusive, de POTABILIDADE, alterar o prazo para 100%. No projeto 5, modificar o prazo para realização da primeira e segunda ação apresentada para curto, uma vez que é imprescindível para dar continuidade às demais ações propostas.</p>	<p>Consideração atendida.</p>

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Questionamentos

Esclarecimentos

Angela Farias - Eu quero saber quantos anos q não é ligado o elevatorio de esgoto da Vila portuária	Respondido no evento
Angela Farias - todos os manilhamento da Vila portuária estão entupidos nunca foi feito reparos	Respondido no evento
Angela Farias - porque q nunca foi trocado os canos de ferro da Vila portuária já faz 50 anos	Respondido no evento
Maurício D'Agostini Silva - CAGEPAR acompanha a situação da Vila portuária , realizamos inspeções nas estações elevatórias, e verificamos o histórico de consumo de energia elétrica das estações estão funcionando.	Resposta do Maurício, representante da CAGEPAR
Priscila Cavalcante - Existe proposta sobre o sistema unitário, utilizado pela CAB?	Respondido no evento
Maurício D'Agostini Silva - Na vila portuária existe um problema de assoreamento do Canal do Anhaia que demandará uma ação conjunta prefeitura e concessionária.	Resposta do Maurício, representante da CAGEPAR
Paranaguá Criativa - 90% ATENDIDO DE COLETA DE ESGOTO ... HÁ CONTROVÉRCIAS	Respondido no evento
Angela Farias - meu nome é Carlos Roberto das Santas estou afirmando que não tem coleta de esgoto na Vila portuária eu afirmo q no cabal da anhaia esgota direto no mar	Respondido no evento
Priscila Cavalcante - A consultoria fez uma análise de áreas viáveis (ou não) para regularização, para ligação de rede coletora? E daquelas inviáveis, onde o manguezal precisaria ser recuperado e fiscalizado?	Respondido no evento
Angela Farias - oi cagepar eu sou presidente do Centro comunitário eu comuniquei aí senhor a 1 ano atrás que os motores nunca foi ligado mesmo assim é cobrado o esgoto	Resposta do Maurício, representante da CAGEPAR

Fernando Armani - quais problemas foram identificados nas localidades atendidas pelo sistema separador absoluto ?	Respondido no evento
Fernando Armani - corrigindo quais problemas foram identificados nas localidades onde não há o sistema separador absoluto.	Respondido no evento
Paranaguá Criativa - PERGUNTA: Reforço a citação de @Angela Farias: SOBRE A COBRANÇA INDEVIDAS DE ESGOTO. O que o PLANO aponta sobre isso?	Respondido no evento
Priscila Cavalcante - Existe denúncia de cobrança de esgoto em área sem tratamento. E cobrança de alto valor para o abastecimento de água.	Respondido no evento
Priscila Cavalcante - E tem várias ações coletivas e individuais contra a CAB.	Apenas comentário
Priscila Cavalcante - E quais os sistemas das outras ilhas do Brasil?	Para cada realidade, necessita ser estudada qual intervenção que melhor se aplique, de acordo com vários fatores como, permeabilidade do solo, possibilidade de instalação de rede, dentre outros. Assim, foi recomendado como referência o estudo da UNICAMP-SP, denominado Tratamento de Esgotos Domésticos em Comunidades Isoladas - referencial para a escolha de soluções.
Priscila Cavalcante - Separação da rede e manutenção, com compartilhamento de responsabilidade. Paranaguá Saneamento é responsável e não faz e a Prefeitura acaba arcando com o custo da obra. O tempo passa, a CAB continua!	Respondido no evento
IFPR - A segunda meta do quadro está um tanto confusa... Não compreendi os prazos dados para realização da meta.	A transcrição da meta para a tabela estava errada e foi corrigida.

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Questionamentos	Esclarecimentos
Eduardo Vedor de Paula - Relevante se priorizar esse mapeamento da rede de drenagem, definindo-se um prazo para que seja realizada esta ação	Nos programas, projetos e ações, o mapeamento está previsto no prazo imediato, sendo uma das prioridades da drenagem. Porém como a cada ano existe o incremento da rede, esta ação nunca terá "um fim" sendo contínua.
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Por que no PLANO foi proposto apenas manutenção preventiva e periódica para evitar os alagamentos?	Respondido no evento
Thiago Beki - Olá. Em relação a essa taxa de drenagem, a cobrança se daria no início ou após a implementação?	Respondido no evento
Thiago Beki - Quais os locais no município que demandam essas bacias de retenção?	Respondido no evento
Angela Farias - nois do bairro da Vila portuária sabemos desse problema da enchente enquanto vcs não dragagem do rio continuará a enchente	Respondido no evento
IFPR - Por que essa porcentagem tão baixa no prazo imediato e curto para a meta: "Ter 100% da rede de drenagem de águas pluviais mapeada"?? Qual critério utilizado para defini-las? Sugestão: Substituir os prazos da meta: "Ter 100% dos pontos críticos mapeados eliminados" para 50%-75%-100%-100%	Não atendido. No prazo imediato estão inclusas atividades de definição de metodologia de mapeamento, aquisição de softwares e demais detalhes inerentes a tais atividades. Dessa forma, a estimativa de progressão imediata da meta deve se adequar a tal realidade do mapeamento.

<p>IFPR - Sugiro melhor organizar as Ações para o projeto "1. Implantação de microdrenagem em vias públicas" como segue: Elaborar o projeto dos sistemas de microdrenagem em todo o município - Imediato Definir as áreas de implantação prioritária - Imediato Implantar sistemas de microdrenagem - Curto Implementar os sistemas de microdrenagem de acordo com a priorização das áreas - Curto/Contínuo</p>	<p>Acatado em partes. Não é possível a elaboração dos projetos no prazo imediato, uma vez que deve ter se iniciado o mapeamento da rede de drenagem. Sendo assim, o prazo foi mantido como curto para a elaboração do projeto, contudo a implementação foi ajustada de médio para curto prazo.</p>
<p>IFPR – A) A primeira meta apresenta prazo imediato de 5%....muito baixo! Qual critério utilizado para esse índice? Penso ainda que uma meta tão importante como esta, merece maior cuidado e prioridade na elaboração de abrangência e prazo... Sugiro: 50%-75%-100%-100%. B) Quanto aos projetos e ações que seguem, também sugiro rever prazos, de forma a torná-las mais rápidas na sua realização. Exemplo, projeto 1: sequência de ações teriam os seguintes prazos: Imediato- Imediato- -Curto-Curto. Já no projeto 2, mudar a ordem de realização das ações para: Fomento ao aproveitamento de água da chuva nas ilhas e colônias E realizar divulgação dos benefícios do aproveitamento de água da chuva- IMEDIATO (ação deve ocorrer de forma concomitante) Realizar inscrição de interesse em implantação de sistemas de aproveitamento de água da chuva - IMEDIATO e após realizada a ação 1 (descrita acima) Realizar a instalação de, no mínimo, 1 sistema de aproveitamento de água da chuva como modelo em cada ilha e colônia - IMEDIATO (Utilizar o sistema como ferramenta de divulgação aos moradores) Criar programa de apoio com projeto e subsídio de estruturas e logística municipal - IMEDIATO-CONTINUO</p>	<p>A) Não acatado. Como é um processo novo na rotina do setor de drenagem, deve ser trabalhado de forma cautelosa para identificar os problemas e novos processos a serem trabalhados para garantir a eficiência do serviço. Ademais, incluem-se em prazo imediato as ações referentes a licitação para aquisição de tais produtos, as quais demandam tempo. B) acatado. Projeto 2: Considerando todo o contexto do Plano Municipal de Saneamento Básico, com implantação de programas, projetos e ações para os 4 eixos do saneamento, foram norteados os inícios das ações conforme entendimento da capacidade operacional, técnica e financeira da Prefeitura, a fim de tornar o plano factível e aplicável. Os prazos das ações 3 e 4 do Projeto 2 foram alteradas de médio para curto e de longo para médio, respectivamente.</p>

Sugestão na forma apresentada: substituir a numeração do último projeto do quadro apresentado (está como "2.", substituir por "5.").

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
Questionamentos	Esclarecimentos
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Por que para "Reestabelecer equilíbrio financeiro de resíduos sólidos", e em nenhum outro momento do DOCUMENTO foi incluído como META um programa de conceito "LIXO ZERO"	Respondido durante o evento
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: ... META APRESENTADA: "Reduzir em 20% a quantidade de resíduos sólidos urbanos destinada em aterro sanitário"? POR QUE ESSA META TÃO BAIXA? QUAIS CÁLCULOS FORAM UTILIZADOS?	Respondida durante o evento
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - A instalação de Eco pontos com uma boa categorização de resíduos e sinalização interpretativa é URGENTE nessas comunidades!	Comentário - sem necessidade de resposta
Paranaguá Criativa - PERGUNTA POR QUE A meta para SEPARAÇÃO E COLETA de RECICLÁVEIS não É ser de 100%?	Respondido durante o evento
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Todos devemos compostar!	Comentário - sem necessidade de resposta
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Haverá uma campanha de educação ambiental com foco na compostagem?	Respondido durante o evento
Priscila Cavalcante - Aterro sanitário ambientalmente adequado onde? Em Paranaguá? Qual a fonte desta informação?	Respondido durante o evento
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: POR QUE NÃO HÁ UMA META PARA ZERAR O ENVIO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA O ATERRO?	Respondido durante o evento
Fernando Armani - primeiro a cidade tem que ter o plano municipal de resíduos de construção civil	Comentário - sem necessidade de resposta

Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Só esperamos que não sejam encaminhados para a incineração	Comentário - sem necessidade de resposta
Elaine Lovato - Boa noite. Faço minhas as perguntas colocadas pela Paranaguá Criativa	Comentário - sem necessidade de resposta
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Quais os programas de educação ambiental para uma melhor separação das categorias de resíduos na fonte?	Respondido durante o evento
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Ao invés de monitorar o lixo do mar, é importante focar na educação para separação para evitar que este resíduo chegue no mar.	Comentário - sem necessidade de resposta
Priscila Cavalcante - Como o plano enxerga a questão da varrição no KM 0 a 5 da BR 277, imunda com resíduos de graneis líquidos e sem que o porto cumpra sua obrigação de manter a limpeza 24h? Além da questão da drenagem.	Respondido durante o evento
Ekoways Turismo e Sustentabilidade - Não há nenhum projeto de implementação de Eco Pontos voluntários e educação ambiental para favorecer a colaboração participativa da comunidade?	Respondido durante o evento
Priscila Cavalcante - Excelente ter se tratado do lixo do mar e mudanças climáticas.	Comentário - sem necessidade de resposta
Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Por que no PLANO o "LIXO" NÃO está sendo visto COMO POSSÍVEL RECEITA, JÁ QUE RESÍDUO É MATÉRIA PRIMA? ESTÁ DESCRITO APENAS COMO DESPESA.	Respondido durante o evento
MURIEL SYRIANE VELUZA - alem de ser sujo ess etrecho Priscila..é o setor de maior quantidade de acidentes de ciclistas de toda a BR e ate do litoral	Comentário - sem necessidade de resposta

<p>Priscila Cavalcante - A balança é fundamental. O plano determina o uso de balança para mensurar os resíduos?</p>	<p>O Plano não possui programa específico que determina o uso de balança. O Município de Paranaguá já realiza a utilização de balança para pesagem dos resíduos coletados e destinados. O que o Plano prevê é a fiscalização e acompanhamento dos serviços prestados pela empresa responsável pelo aterro sanitário, por parte da Prefeitura, e a estruturação das unidades de triagem de resíduos recicláveis, contemplando a construção de novos barracões e o fornecimento das máquinas e equipamentos necessários para realização dos serviços de triagem de recicláveis, tais como prensas, balanças, empilhadeiras, esteiras de triagem, computadores, entre outros.</p>
<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: O ATERRO SANITÁRIO DE PARANAGUÁ RECEBE RESÍDUOS DE TODO O LITORAL. Foi feita alguma análise sobre o ÔNUS DO MUNICÍPIO sobre esta questão? NÃO DEVERIA SER PERVISTO NO PLANO?</p>	<p>Respondido durante o evento</p>
<p>Fernando Armani - se os projetos estão em ordem de prioridade, o projeto 1 deveria ser o "plano de resíduos sólidos ", pois todo o restante depende disso</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>
<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Não localizamos propostas para REDUÇÃO NO CONSUMO. FORAM CONSIDERADAS OS "R's" das PRÁTICAS DA SUSTENTABILIDADES DO PNRS?</p>	<p>Não foram propostas metas relacionadas à redução no consumo da população de forma direta, uma vez que não seria possível mensurar o seu atingimento. No entanto, o Plano contempla metas de ampliação da coleta seletiva, de aumento da recuperação dos resíduos recicláveis coletados, de redução da quantidade de resíduos destinada ao aterro sanitário e de tratamento adequado dos resíduos orgânicos. Além disso, é importante mencionar que o Plano contempla um Programa de Educação Ambiental e Comunicação e Participação Social.</p>
<p>Priscila Cavalcante - O plano prevê como tratar os cidadãos que decoram os canteiros da Av. Cel Santa Rita e José Lobo com lixo?</p>	<p>Respondido durante o evento</p>

<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: Os PROBLEMAS gerados pelos RESÍDUOS assim como o entorno do ATERRO SANITÁRIO, não deveria estar previsto no PLANO? E com apontamento de metas e soluções?</p>	<p>Respondido durante o evento</p>
<p>Priscila Cavalcante - Sugiro verificar a situação legal do aterro sanitário ed Paranaguá: responde ações judiciais e tem problemas no licenciamento ambiental, além de receber 5 vezes mais resíduos do que permite a licença</p>	<p>No Diagnóstico do PMSB foram apresentadas as informações obtidas durante a visita técnica realizada no aterro sanitário e as informações contidas na licença ambiental de operação da unidade, a qual possui vigência até dezembro de 2021. Destaca-se que no diagnóstico do plano foi mencionado que o aterro recebe uma quantidade superior a quantidade permitida na licença ambiental e também foram apresentados os problemas relatados pela população do entorno. Destaca-se que o Plano prevê a fiscalização e acompanhamento dos serviços prestados pela empresa responsável pelo aterro sanitário, por parte da Prefeitura, por meio do Projeto de Monitoramento do Aterro Sanitário Privado de Paranaguá, o qual corresponde ao Projeto 8 do Programa de Aprimoramento da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos.</p>
<p>Priscila Cavalcante - Isso o plano precisa considerar.</p>	<p>Resposta apresentada anteriormente.</p>
<p>Priscila Cavalcante - *Graneis líquidos e sólidos.</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>

<p>Fernando Armani - qual foi o valor estimado para implantação da usina de rcc?</p>	<p>Nos programas, projetos e ações relativos ao eixo de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos está previsto um projeto de fomento para criação de uma usina de RCC no município. Este projeto compreende, dentre outras ações, a análise da possibilidade de implantação de uma usina de RCC por meio de uma parceria público privada (PPP) e a definição de subsídios tarifários e fiscais para as empresas interessadas e implantar uma usina de RCC em Paranaguá. Sendo assim, como não é prevista a implantação de uma usina de RCC diretamente pela Prefeitura, não foi estimado no Plano o custo para implantação de uma usina de RCC.</p>
<p>Programa Território Animal - Qual o Plano B em relação ao Aterro Particular que não está em condições técnicas para receber todos esses resíduos?</p>	<p>No Prognóstico do Plano há um item com a identificação de áreas favoráveis existentes no município para a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos (Item 6.5.9). Além disso, foi incluído no Prognóstico (Item 6.5.10) e nos Programas, Projetos e Ações (Item 5.4.1) do PMSB de Paranaguá a opção de uma solução consorciada e integrada para a destinação final dos resíduos sólidos urbanos com os demais municípios do litoral paranaense e com o Governo do Estado, conforme proposto no PERS/PR e no PDS Litoral.</p>
<p>Priscila Cavalcante - Semanalmente? A limpeza da BR 277? Tinha que ser 24 horas. O perímetro vive imundo, e causa acidentes. Nem DNIT e nem APPA fazem o trabalho de limpeza real time.</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>
<p>Priscila Cavalcante - Foi avaliado o custo de utilização de aterro em Joinville ou Curitiba, ao invés de Paranaguá?</p>	<p>Não foi avaliada a destinação final de resíduos sólidos a Curitiba ou a Joinville, pois conforme avaliado no PERS/PR o custo com o transporte a longas distâncias onera muito os custos dos serviços de manejo de resíduos sólidos, além de implicar em riscos associados a acidentes durante o transporte. Além disso, é importante mencionar que seria necessária a existência de uma unidade de transbordo em Paranaguá e</p>

	além dos custos com o transporte de resíduos, também haveria os custos com os pedágios existentes nos trechos de Paranaguá a Curitiba e a Joinville.
Priscila Cavalcante - Foi avaliada a área do Município onde existe licença de instalação para um aterro municipal próprio?	Não foi avaliada; a licença de instalação não está vigente..
PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - Com relação ao aterro sanitário, muito relevante a ponderação da Priscila acima, pois o município tem conhecimento de que a JM opera além da capacidade, em desrespeito à LO.	Respostas apresentada anteriormente.
PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - Logo, é responsável por buscar uma destinação adequada aos resíduos, em um projeto que não considere a JM, local que é inadequado e opera irregularmente.	
PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - Deve buscar uma solução adequada e isso deve ser considerado no PMSB. Não pode contratar com uma empresa irregular, ciente disso, e querer se eximir da responsabilidade.	
Priscila Cavalcante - Mas o plano não prevê alternativa? Para uso de aterro em SC ou Curitiba, tendo em vista o esgotamento do aterro local? Isso não é papel do plano?	Respondido durante o evento
PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - O problema do aterro sanitário deveria estar no PMSB, não se trata de discutir licenciamento ambiental. É um problema real e atual que deveria ser considerado, e não ignorado, para a busca de solução	Respostas apresentadas anteriormente.

<p>Priscila Cavalcante - Concordo com o Pedro. O Plano não pode desconsiderar um problema grave e crônico de Paranaguá (e Litoral), a falta de um aterro sanitário regular. Este problema é o cerne da questão de resíduos</p>	
<p>Priscila Cavalcante - Não pode não ser tratado no plano. O problema não é o licenciamento, que é grave. É a falta de um aterro para que o Município e as empresas possam levar seus resíduos.</p>	
<p>Priscila Cavalcante - É a falta de discussão de alternativas, como gerar menos resíduos e alternativas tecnológicas, como usinas (sem entrar no mérito do projeto em si).</p>	
<p>PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - Busquem a informação de quanto eles podem receber e quanto eles, de fato, recebem. Vão ver que o município destina de forma inadequada o seu lixo. Isso não pode ser ignorado em um plano de saneamento</p>	
<p>Priscila Cavalcante - A questão do aterro é gravíssima. Impacta os municípios, as empresas e os moradores de Alexandra, que convivem com o chorume, mal tratado.</p>	
<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: já que a função do PLANO VISA DIAGNOSTICAR E PROPOR MELHORIAS, O IDEAL NÃO SERIA CONTEMPLAR AS QUESTÃO DO ATERRO, JUSTAMENTE PARA DIRECIONAR A GESTÃO MUNICIPAL DE FORMA CORRETA?</p>	<p>Respondido durante o evento</p>
<p>Paranaguá Criativa - A QUESTÃO do ATERRO está diretamente ligada a gestão e infraestrutura. DEVE SER PREVISTA NO PLANO. Fui citada superficialmente.</p>	<p>Respostas apresentadas anteriormente.</p>

PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - Em relação à complementação do Helder, sobre o aterro: Essas outras metas não resolvem o problema atual, de destinação inadequada pelo município de Paranaguá,

PEDRO MARCO BRANDAO CARVALHO - pois a questão do aterro não decorre de resíduos exclusivamente de Paranaguá, mas de todo o litoral. É correto que o problema seja, seriamente, considerado no PMBS.

IFPR - As metas:

"Atingir, no mínimo, arrecadação de 100% dos custos da prestação de serviços" apresenta porcentagem imediata de 25%.....por quê? Sabe-se que é ponto chave para autossuficiência financeira, portanto, deveria ser também priorizada.

"Reduzir em 20% a quantidade de resíduos sólidos urbanos destinada em aterro sanitário" - também acredito estar disposta de forma muito gradativa e a muito longo prazo, sendo que esta meta é fundamental, devendo portanto ser pensada em prazo mais curto, uma vez que é com foco nessa mudança, que muitas ações em diferentes áreas passam a ser realizadas.

O projeto:

"4. Fomento a novas associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis" - deve ter prazo também reduzido, já que inclusive é chave para execução da meta de redução em 20%.....o prazo apresentado foi todo "MÉDIO" quando na verdade é também prioritário....pois mostra-se como a mais eficiente na mudança real da minimização de resíduos destinados ao aterro.

"6. Ampliação do serviço de varrição" - Este projeto também apresenta ações que mostram-se importantíssimas para que sejam realizadas em prazo IMEDIATO à CURTO, visto que o município de Paranaguá apresenta claramente problemas nesse quesito em uma grande quantidade de bairros.

Sugestão 1: não acatado. O cumprimento da meta envolve diretamente o aumento da cobrança para a população, o que de forma imediata frente ao atual cenário econômico se torna inviável para grandes aumentos. A meta é ajustada para garantir o cumprimento com baixos índices de inadimplência.

Sugestão 2: O cumprimento da meta envolve diretamente a mudança de comportamento da população, o que torna o processo complexo. Dessa forma, a progressão não deve ser alta no início para acompanhar o processo de mudança.

Sugestão 3: O projeto, ações e prazos serão realocados de programa e sofrerão ajustes.

Sugestão 4: Não acatado. A ampliação dos serviços de varrição deve ser precedida de outros projetos prioritários de implantação de estruturas e ampliação dos serviços de coleta de resíduos tipo rejeito e reciclável.

<p>IFPR - As metas: "Ofertar soluções de tratamento de resíduos orgânicos para no mínimo 25% da demanda de geração no município" e "Apoiar a implantação de unidade de tratamento e disposição final de resíduos sólidos da construção civil que atenda a demanda do Município" apresentam 0% de execução em prazo imediato! Me parece estranho uma meta que ao longo de 3 anos fique 0% encaminhada para sua realização.</p>	<p>Sugestão 1: Considerando todo o contexto do Plano Municipal de Saneamento Básico, com implantação de programas, projetos e ações para os 4 eixos do saneamento, foram norteados os inícios das ações conforme entendimento da capacidade operacional, técnica e financeira da Prefeitura, a fim de tornar o plano factível e aplicável.</p> <p>Sugestão 2: a meta será reformulada.</p>
<p>IFPR - A meta: "Ofertar soluções de tratamento de resíduos orgânicos para no mínimo 25% da demanda de geração no município" - apresenta 0% no Prazo Imediato, mais uma vez indo de encontro à propostas e metas anteriormente citadas. Minha sugestão é modificar para que esta meta tenha prazo IMEDIATO, com maior porcentagem de alcance (por exemplo: 15% - 20% - 25% - 25%).</p>	<p>Sugestão 1: Não acatado. Considerando todo o contexto do Plano Municipal de Saneamento Básico, com implantação de programas, projetos e ações para os 4 eixos do saneamento, foram norteados os inícios das ações conforme entendimento da capacidade operacional, técnica e financeira da Prefeitura, a fim de tornar o plano factível e aplicável.</p>
<p>IFPR - Os projetos desse item, devido à sua importância e urgência, deverias ter seus prazos também "encurtados", ou seja, onde a projeção está como CURTO, deve-se substituir por IMEDIATO, e onde está MÉDIO, substituir para CURTO.</p>	<p>O Programa inteiro será revisto conforme a instituição de meta específica.</p>
PROGRAMAS GLOBAIS	
Questionamentos	Esclarecimentos
<p>Priscila Cavalcante - Trata-se da poluição dos manguezais, do Rio Itiberê e do estuário pela ausência de saneamento básico?</p>	<p>Respondido no evento</p>
<p>Elaine Lovato - Programas de Educação ambiental são essenciais.</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>
<p>Priscila Cavalcante - E o manguezal? Não está previsto no plano de reabilitação e área degradada?</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>

<p>Fernando Armani - perfeito. A educação ambiental é fundamental, principalmente nas ilhas</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>
<p>Rossana - Não seria interessante um programa de educação ambiental articulando todos estes temas, envolvendo a participação das associações de moradores? Acabei de ver que já inseriram isso. Mas creio que deveriam dedicar atenção especial aos caminhoneiros e não somente aos turistas.</p>	<p>O Programa de Educação Ambiental e Comunicação e Participação Social é transversal a vários atores da sociedade, o que por consequência com suas aplicações tende a ter impacto em diversos setores, incluindo o de transporte, como o projeto da cartilha saneamento para todos. É válido comentar que a relação da geração de resíduos dos caminhoneiros e limpeza pública nas rodovias é assunto de domínio do DNIT e ECOVIA.</p>
<p>Fernanda de Souza Sezerino (pesquisadora) - O PMSB deveria incentivar a parceria técnica com as instituições de ensino locais, ao invés de contratação de empresas terceirizadas para a elaboração do Plano de Monitoramento do Lixo Marinho. O IFPR Paranaguá é um polo de pesquisa sobre essa temática e, inclusive, foi premiado pelo Ministério do Meio Ambiente, prêmio A3P, pelas ações referentes ao combate do lixo do mar. Além disso, esse tipo de parceria técnica pode oportunizar que estudantes e egressos, juntamente com os docentes e profissionais da área, apliquem seus conhecimentos na gestão ambiental da própria cidade.</p>	<p>Sugestão incluída no Projeto de Elaboração de Plano Estratégico de Monitoramento e Avaliação de Lixo no Mar.</p>
<p>IFPR - Os projetos descritos na sua maioria, apresentam ações que devem ser iniciadas no prazo IMEDIATO, e muitas com prazo IMEDIATO-PERMANETE.</p>	<p>Sugestão 1: Não acatado. Considerando todo o contexto do Plano Municipal de Saneamento Básico, com implantação de programas, projetos e ações para os 4 eixos do saneamento, foram norteados os inícios das ações conforme entendimento da capacidade operacional, técnica e financeira da Prefeitura, a fim de tornar o plano factível e aplicável.</p>

OUTROS QUESTIONAMENTOS/COMENTÁRIOS/SUGESTÕES

Questionamentos

Esclarecimentos

<p>Priscila Cavalcante - Importante a integração com outros planos de ordenamento territorial.</p>	<p>Pergunta respondida durante o evento setorial</p>
<p>Priscila Cavalcante - A Envex teve acesso à auditoria feita pela Cagepar contra a CAB?</p>	<p>A Envex teve acesso a dois documentos, sendo um Relatório de Caracterização dos Sistemas e Relatório Econômico-financeiro (2018), os quais foram considerados nos levantamentos realizados para a elaboração do PMSB, e uma Auditoria Jurídica sobre o contrato de Concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (2014). Destaca-se que o contexto de tais documentos já está inserido nas metas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, para melhoria da prestação dos serviços.</p>
<p>Priscila Cavalcante - Trata-se da falta de saneamento básico na Ilha do Mel, apesar do contrato ter vencido em dezembro de 2014?</p>	<p>Respondido no evento</p>
<p>Fernando Armani - os projetos estão apresentados em ordem de prioridade?</p>	<p>Não. A ordem de apresentação se deu por eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais) e seus respectivos programas. A hierarquização dos projetos está contida no Capítulo 6 do Produto E - Relatório com a Proposição dos Programas, Projetos e Ações.</p>
<p>Maurício D'Agostini Silva - Ordem de prioridade dos projetos serão apresentadas na sequencia, foi realizada um analise especifica para priorização</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>
<p>Priscila Cavalcante - O plano prevê os custos e o orçamento para viabilizar sua concretização?</p>	<p>Sim, sendo que tal detalhamento se encontra no Capítulo 7 do Produto E - Relatório com a Proposição dos Programas, Projetos e Ações</p>
<p>Paranaguá Criativa - ... PERGUNTA: As formas de MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS, não deveriam ter um controle externo, também (ex. por universidades), para poder validar os dados apresentados? Não deveriam ser previstos?</p>	<p>O monitoramento da implantação do PMSB foi apresentado no Programa de Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico e detalhado no Produto F - Proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB</p>

Priscila Cavalcante - Interessante: o valor total é mais barato que a "Engorda" de Matinhos!	Comentário - sem necessidade de resposta
Eduardo Vedor de Paula - O custo por habitante não seria proporcional ao consumo/renda?	Pergunta respondida durante o evento setorial
Paranaguá Criativa - PERGUNTA: Vcs podem organizar e divulgar de forma aberta para que TODAS AS PERGUNTAS E RESPOSTAS fiquem disponíveis para que o público em geral tenha acesso?	Pergunta respondida durante o evento setorial
Paranaguá Criativa - PERGUNTA: foi proposto algum programa PARA FORMAÇÃO DOS GESTORES EXECUTIVOS E LEGISLATIVO, sobre os temas?	Sim, o projeto 6 do Programa de Educação Ambiental e Comunicação e Participação Social trata de tal temática
Paranaguá Criativa - réplica: QUAIS AS MÉTRICAS USADAS PARA AS METAS?	Pergunta respondida durante o evento setorial
Paranaguá Criativa - réplica: QUAIS AS MÉTRICAS USADAS PARA AS METAS? PODEMOS TER ACESSO?	Pergunta respondida durante o evento setorial
Thiago Beki - CRONOGRAMA	Pergunta respondida durante o evento setorial
Koiti - No cálculo dos custos Estimados, foi considerado a projeção do crescimento vegetativo da população.	Pergunta respondida durante o evento setorial
MURIEL SYRIANE VELUZA - as perguntas ficarao disponiveis e as respectivas respostas para todos os participantes desta reuniao?	Pergunta respondida durante o evento setorial
MURIEL SYRIANE VELUZA - tem ata deste encontro?	Pergunta respondida durante o evento setorial
Priscila Cavalcante - Seria importante deixar o vídeo e a ata no site da prefeitura que trata do PMSB.	Pergunta respondida durante o evento setorial

<p>IFPR - Rever valores. Sugere-se que seja elaborada uma nova tabela contendo esses valores estipulados, porém acrescido de uma nova coluna com urgência na demanda para a localidade, por exemplo. Acredito que o ponto deve ser retomado nas próximas reuniões.</p>	<p>Será adicionado novo critério para ajustar a prioridade de implantação dos projetos.</p>
<p>IFPR - Sobre os Programas, Projetos e Ações que são descritas no Plano, muitos se enquadram em Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação em curso em nossa Instituição, e que podem ser trabalhadas conjuntamente, de forma a auxiliar tanto na realização das ações como para alcançar maior visibilidade à comunidade de Paranaguá ou municípios vizinhos. Projetos com foco na Educação Ambiental, Captação de Resíduos Sólidos, Reutilização, Controle e minimização de Lixo marinho, Capacitação para Gestores e Técnicos ambientais, Projetos de Melhoria na gestão dos Resíduos em Comunidades Isoladassão alguns exemplos de áreas de grande interesse Institucional. Assim, gostaria de comunicar a disponibilidade de nossa Instituição para abarcar Programas, Projeto e Ações nas mais diferentes áreas, de forma a colaborar com a realização e efetivação do Plano proposto.</p>	<p>Comentário - sem necessidade de resposta</p>